



Governo apresenta nova proposta de Pacote Fiscal

O Governo do Estado enviará nos próximos dias um novo pacote tributário à Assembleia Legislativa, que deverá ser analisado ainda este ano. Os detalhes já foram apresentados pela Secretaria de Estado da Fazenda aos líderes das bancadas da Alesc e as medidas estão divididas em seis projetos de lei e uma proposta que altera a Constituição Estadual (PEC) e trata basicamente do ICMS, do IPVA e do Sistema Tributário de Santa Catarina.

E entre as mudanças, que de acordo com o governador Jorginho Mello (PL) irão trazer mais equilíbrio fiscal ao Estado, estão a criação de teto para a isenção de IPVA dos carros usados por pessoas com deficiência (PCDs) limitados a automóveis de até R\$ 200 mil, mas o benefício será mantido para aqueles que já estão contemplados.

Outra medida tomada é a inclusão do pão congelado na cesta básica. A tributação menor atende aos pleitos do setor, que emprega cerca de 1,6 mil funcionários e terá sua competitividade assegurada com a medida. Mais uma alteração importante garante que o transporte de passageiros e automóveis realizado via ferryboat seja isento do pagamento de ICMS – o mesmo tratamento é concedido para o transporte terrestre de passageiros urbano e metropolitano. O pacote tributário que será analisado pela Alesc conta também com ajustes e atualizações na legislação para adequá-la à Reforma Tributária. Entre as principais mudanças impostas está a

incidência do IPVA para determinados grupos de veículos aéreos e aquáticos. Trata-se de uma regra nacional e que impõe a Santa Catarina a necessidade de também instituir a cobrança do imposto para esses modais.

O texto determina uma alíquota de 2% no IPVA de embarcações e aeronaves, mesmo percentual já cobrado em relação aos automóveis.

Outras medidas tratam ainda da internalização de convênios ou mesmo tornam sem efeito regras que já caíram em desuso, a exemplo da tributação dos combustíveis praticada até a entrada em vigor do regime monofásico. Outro ajuste se refere às normas para transferências interestaduais entre estabelecimentos de mesma titularidade. O contribuinte passará a ter a opção de transferir o crédito pela entrada ou equipará-lo a uma operação tributada.

O pacote também garante avanços na política de revisão dos incentivos fiscais e que envolvem a indústria do cobre e o setor de bovinos – os dois continuarão tendo benefícios, mas em montante menor do que vinha sendo apor ano em benefícios. Outra mudança em decorrência da Reforma Tributária diz respeito à criação do Fundo Estratégico da Administração Tributária (FEAT). O objetivo do fundo será garantir recursos prioritários para a modernização da administração tributária e para a implementação das mudanças trazidas com a reforma.

Matrículas mantidas nas Casas Familiares Rurais

Presidente da Comissão de Educação e Cultura, a deputada Luciane Carminatti (PT) saiu da reunião na Secretaria de Educação (SED) com uma boa notícia:

ficam mantidas as matrículas nas Casas Familiares Rurais. As datas previstas são 9 e 10 de dezembro, seguindo o calendário da rede estadual de ensino. O assunto veio à tona na última semana, com manifestação intensa de pais, professores e alunos durante a Alesc Itinerante em Chapecó. Ao

todo, Santa Catarina tem 11 escolas que oferecem ensino médio técnico em regime de alternância. Os alunos passam uma semana na escola em período integral e

outra em casa, aplicando os conhecimentos. Das 11 escolas, quatro teriam fechamento imediato e nas demais as matrículas para os primeiros anos ficariam suspensas, o que resultaria em fechamento das escolas em dois anos a partir de 2025.



Foto: Agência Al

Saia justa

A situação de Jorginho Mello com o MDB não está das mais confortáveis depois que ele prometeu e não cumpriu com o partido. Ou melhor, não está conseguindo cumprir. Apesar de “dar” duas secretarias ao partido, em uma delas parece que o cargo é mais de figuração. Antídio Lunelli, que assumirá a Agricultura do Estado não poderá, por exemplo, indicar o seu adjunto ou nomes para outros cargos de confiança dentro da pasta. Já Chiodini, que seria recebido com tapete vermelho em uma secretaria do “alto escalão”, com contato direto com o governo federal, talvez precise se contentar com a secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde, que foi de Ricardo Guidi (PL). Se o cenário não mudar, provavelmente Jorginho precise ter mais jogo de cintura nas próximas eleições, porque certamente não contará com o apoio incondicional do MDB, como estava prevendo.

Impasse

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) iniciou levantamento para estudar o impasse que envolve um dos pontos turísticos mais famosos da Serra catarinense, o Morro das Antenas, em Urupema. A prefeitura tem até o dia 19 de dezembro para atender à diligência e enviar documentação solicitada pelo órgão. A decisão de analisar mais detalhadamente o caso foi tomada após consulta feita pela prefeitura local sobre o valor a ser indenizado por parte do dono do terreno ao Executivo caso seja encerrada a concessão pública. A prefeitura avalia em R\$ 350 mil, enquanto o dono do imóvel acredita que o valor mais adequado seja R\$ 150 mil.

Projeto 2026

O PSDB de Santa Catarina reuniu cerca de 300 lideranças de todo o Estado nesta semana para o lançamento do Projeto 2026, com a intenção de indicar um candidato ao governo do estado nas próximas eleições.

Durante o evento, o presidente estadual do partido e deputado Marcos Vieira reforçou que seu nome está à disposição para entrar na disputa.

este projeto 2026 busca trazer de volta o fôlego perdido pelos tucanos nos últimos anos.